3) BURRINHO DE MARIA (Padre Antônio Maria)

A E A
1. Pobre João, João rico do que Deus tem para dar.
E A
Tua vida eu não explico, quem pode a graça explicar?
A7 D Dm A
Do teu trabalho vivias, sendo no lar pai e pão,
E A
Deus quer mais para teus dias: te faz profeta, João.
E A
João não temas enfim, Maria é quem te acompanha.
E A
Nascerá deste teu sim uma “esforçada campanha”
A7 D Dm A
A Peregrina levavas no teu ombro noite e dia,
E A
sendo filho te chamavas: “o BURRINHO de Maria”

E A
Vem comigo, vem João, Quero fazer teu caminho
E A
tendo amor no coração, quem me dera ser burrinho
A7 D Dm A
como tu levando a luz da Virgem Mãe Peregrina
E A
e com ela seu Jesus pela minha Palestina.

E A
2. Do Santuário apressada parte de novo Maria
E A
não há ninguém, não há nada que não salte de alegria.
A7 D Dm A
O velho vira criança, o pobre rico de paz
E A
O rico a pobreza alcança e o mundo novo se faz.
E A
No peito a cruz feito espada, na mão levavas o terço,
E A
teu abrigo era a estrada, o Santuário, teu berço.
A7 D Dm A
Em ti a simplicidade, deu mão à sabedoria
E A
suor de fidelidade, molhou teu pão, cada dia.

E A
3. Deus te viu sempre um menino, o mundo te viu um nobre.
E A
Teu coração peregrino amou o irmão mais pobre.
A7 D Dm A
A Vila da Caridade nasceu do teu coração,
E A
contigo Maria invade: escola, hospital, prisão.
E A
Alguém te ouviu SIM dizer, na tua simplicidade:
E A
“Se no caminho eu morrer, morri de felicidade”

A7 D Dm A
Deus te chamou no horário da missa de todo dia.
E A
À sombra do Santuário, balbuciando: Maria